

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMADA SALA DE VACINAS DA SECRETARIA DA SAÚDE - SANTO ÂNGELO/RS

O presente memorial descritivo tem por finalidade descrever e detalhar todas as etapas de execução, no que refere aos materiais a serem utilizados, os serviços e técnicas construtivas a serem empregadas na REFORMA DA SALA DE VACINAS DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO localizada na Av. Brasil nº2100 .

CONSIDERAÇÕES INICIAIS:

A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às indicações constantes no projeto, conforme plantas, e o constituem, além das prescrições contidas neste memorial, e demais documentos integrantes do contrato.

Todos os detalhes constantes nos desenhos e não mencionados neste memorial descritivo, assim como os detalhes aqui mencionados e não constantes nos desenhos, serão interpretados como fazendo parte integrante do projeto.

Nenhuma alteração nos desenhos fornecidos, bem como nessas especificações pode ser feita sem consulta prévia e autorização por escrito dos autores do projeto. A fiscalização poderá impugnar qualquer trabalho feito em desacordo com os desenhos e as especificações.

A empresa contratada se obriga a tomar conhecimento e consultar todos os projetos antes e durante a execução de quaisquer serviços.

Os operários que trabalharão na obra deverão ter a experiência necessária para desempenhar as etapas da obra e as atividades deverão ser supervisionadas por profissional qualificado. Deverão ser obedecidas, rigorosamente, todas as legislações trabalhistas vigentes, bem como as de segurança do trabalho.

O fornecimento dos materiais necessários para os serviços do presente memorial descritivo será de responsabilidade da empresa contratada, devendo respeitar as normas Brasileiras, ser de procedência conhecida, adquiridos de forma legal no comércio especializado, ser de boa qualidade e satisfazer as condições de **1º qualidade e 1º uso**, não serão admissíveis materiais inferiores que apresentarem defeitos de qualquer natureza.

REFORMA DA SALA DE VACINAS:

A sala é composta por salas com perimetro em alvenaria e divisórias em eucatex, forro em gesso rebaixado, janela basculantes com gradil até o teto. No local existente esta instalado a sala de vacinas, depósito e sala de espera. A reforma tem por objetivo promover as adequações necessárias para melhor atendimento.

Serviços Iniciais

1.Placa da Obra

A empresa CONTRATADA deverá fornecer e instalar no local da obra a placa modelo do governo Federal-Ministério Da Saúde, com a indicação da empresa executora da obra e as informações da referida obra, cujo padrão será fornecido pela CONTRATANTE.

2.PAREDES

- **DIVISÓRIAS:** A totalidade de divisórias existentes deste comportamento da edificação será retirada e depositada em local indicado pela Secretaria de Saúde, serão realocadas divisórias em gesso acartonado conforme projeto.
- **ALVENARIA:** em parede externa identificada em projeto será demolida parte de alvenaria para fixação de porta externa de acesso a sala de espera de sala de vacinas.

3.PISO E RODAPÉ

- Identificar pontos de instalações hidrossanitarios em projeto e realizar os rasgos necessários para instalações. Após procedimento realizar o acambamento e nivelar piso para o recebimento de piso vinílico.
- O piso vinílico deve ser de alto tráfego compostos de PVC e



minerais. Extremamente durável, reforçados com PUR (camada de Poliuretano Ultra Resistente) e de fácil limpeza e manutenção. Seguir as normas da Vigilância Sanitária - RDC nº: 50. A instalação deve seguir as instruções do fabricante o rodapé deve ser de poliestireno com altura mínima de 10cm. Será instalado o piso vinílico em manta sobre o piso existente.

O piso deverá ser do tipo em manta (rolo), resistente a água, com conforto térmico, com película protetora, espessura mínima de 2mm, com resistência para grande tráfego.

INSTALAÇÃO

1ºPASSO: será passado o primer sobreposição para o piso cerâmico, deixar secar por no mínimo 6 horas.

2º PASSO: aplicar massa autonivelante para corrigir imperfeições do piso existente, formando uma espécie de contrapiso para receber a instalação do piso em manta. A espessura deverá ser de 2 a 5mm, deixar secar por no mínimo 3 dias.

3ºPASSO: deverá ser feita a impermeabilização do contrapiso com resina acrílica.

4ºPASSO: colagem da manta vinílica utilizando um adesivo/cola PVA específica, sendo aplicado sobre o piso corrigido com desempenadeira. Esperar de 15 a 30 min para iniciar a aplicação do piso vinílico em manta, desenrolando e tendo cuidado para não ficar bolhas.

5ºPASSO: instalação do rodapés, com o mesmo material da manta vinílica, na altura de 10cm.

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

O piso conforme indicado em planta, será revestido com manta vinílica flexível 2mm de cor homogênea, para tráfego pesado, com base pigmentada na cor do produto, compostos de resina de PVC, manta de fibra de vidro, plastificante, pigmentos e cargas minerais.

Manta vinílica flexível homogêneo compacto, monolítico, de tráfego intenso, em mantas de 2m de largura por 25m de comprimento e 2mm de espessura. A tonalidade deverá ser definida no momento da compra, a

pigmentação será colorida e não direcional, podendo ser instalado em qualquer direção.

O piso deverá possuir em sua composição solução técnica que garanta que não será necessário o uso de ceras e polimentos, garantida pelo fabricante de 10anos. Classe de uso intenso EN685-Classe34. Peso total EN430-2.950g/m2. Resistência a abrasão EN660-2 Grupo T₂ ≤ 2,0mm3. Identificação residual EN4330,02mm. Resistência ao escorregamento DIN51130-R9. Resistência ao Fogo IMO 0575, Teste de limpeza ASTM F24 E F51 Classe A. Instalado com adesivo acrílico e juntas soldadas a quente sobre base firme, lisa, limpa e livre de irregularidades. Indicado para áreas de alto tráfego, resistência a produtos químicos. 99,9% de inibição no crescimento de atividades antibacterianas.

O piso vinílico deverá ser instalado pela empresa fornecedora que deverá dar garantia de 10anos. Devem estar incluídos todos os acessórios necessários para a perfeita instalação, como por exemplo colas e espátulas. Os pisos deverão ser conforme normas da ANVISA/RDC 50 de 21 de fevereiro de 2002.

EXIGÊNCIAS

- Garantia de 10 anos;
- A empresa vencedora deverá apresentar a especificação técnica à fiscalização da obra para conferência e aprovação;
- Apresentar amostra do piso

4. FORRO

O forro de gesso deve ser substituído por novo uma vez que será refeita as instalações elétricas.

5. JANELAS E GRADIL

Nas janelas os vidros devem ser substituídos por vidros novos com as mesmas especificações. O Gradil interno deve ser retirado. (vidros e gradil deve ser depositado em local definido pela secretaria de Saúde)

6. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A instalação de um sistema elétrico novo nos ambientes a serem reformado . Assim como a substituição de materiais danificados de fiação, tomadas elétricas e luminárias. Observar materiais específicos para paredes de gesso acartonado(drywall).

7. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Será considerando a rede existente, com eventuais correções das linhas. Todo o esgoto será encaminhado para rede pública, conforme situação já existente.

a) Água Fria

Ramais de distribuição através de tubos de PVC rígido (marrom), juntas soldáveis, embutidos nas paredes drywall, para alimentação da pia e bebedouro.

b) Esgoto

Tubulações em barras de PVC rígido embutidas nas paredes (drywall) e no piso, descarregando em caixa de gordura, ralosifonado dentro de caixa de inspeção de 30x30, caixa de inspeção de alvenaria com 60 x 60 cm. Toda a rede de canalização ficará embutida no contrapiso ou no solo.

8. JANELAS E GRADIL

Nas janelas os vidros devem ser substituídos por vidros novos com as mesmas especificações. O Gradil interno deve ser retirado. (vidros e gradil deve ser depositado em local definido pela secretaria de Saúde)

9. PINTURA

a. Tinta Epoxi

Todas as superfícies internas das paredes em drywall serão pintadas com tinta epóxi, as tonalidades conforme descrição em planta. As paredes em alvenaria existentes devem receber massa corrida. As paredes serão lixadas sem pressão e depois escovadas na sequência uma demão de selador duas demãos de tinta epoxi de acabamento.

b. Tinta Acrílica

O forro de gesso deverá receber uma demão de selador em seguida duas demãos de tinta acrílica fosca na cor branca.

10. ESQUADRIAS

Na SALA DE ESPERA, a porta de acesso externo será de vidro temperado liso incolor 6mm com alumínio anodizado da linha suprema de cor das existente com puxador e fechadura em inox.

Portas internas branca de acabamento melaninico com maçanete tipo alavanca e fechadura; com dimensões de acordo com projeto arquitetônico.

11. EQUIPAMENTOS

Porta toalha e saboneteira em ambas as pias.

Na sala de espera, será instalado um Trocador de Fraldas com fixação na parede, na cor branca, retrátil e com colchonete.

12. BANCADAS, TAMPOS E CUBAS

Na sala de vacina, serão utilizados tampos e cubas em granito (1,20 x 0,60 m) e torneiras metálicas.

Na sala de estoque, será construída uma bancada com tampo de mármore branco (2,20 x 0,80 m; espessura de 3cm), e base em 3 pés de alvenaria maciça, revestida em porcelanato esmaltado (0,80 x 0,80 m), conforme detalhado em projeto.

13. ÁREA EXTERNA

Na lateral do prédio deve ser fixado um guarda corpo em aço galvanizado de 1,30m de altura, com montantes tubulares de 1.1/2" espaçados a cada 1,20m, travessa superior e intermediária de 2", gradil formado por barras tubulares de 1.1/4", espaçadas a cada 15cm, fixado com chumbador mecânico e corrimão 2".

Será fixada cobertura em policarbonato com estrutura metálica (conf. Projeto arquitetônico) toda sua extensão até acesso a sala de espera da sala de vacina.


Sandra Testa
Engenheira Civil CREA 127.949
Secretaria de Planejamento
Pref. Mun. de Santo Ângelo